

Fato Relevante

São Martinho divulga *guidance* de produção da safra 2018/2019

São Paulo, 25 de junho de 2018 – São Martinho S.A. (B3: SMT03; Reuters: SMT03 SA e Bloomberg: SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02 e às melhores práticas de governança corporativa, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral o *guidance* de moagem e produção previstos para a safra 2018/2019, conforme tabela abaixo.

Produção	Realizado Safra 17/18	Guidance Safra 18/19	Var. (%)
Moagem (mil toneladas)	22.206	20.570	-7,4%
Açúcar (mil toneladas)	1.407	980	-30,4%
Anidro (mil m ³)	487	456	-6,5%
Hidratado (mil m ³)	466	663	42,4%
Cogeração (mil MWh)	913	850	-6,9%
ATR Médio (Kgs/Ton)	139,8	142,6	2,0%
Total de ATR produzido	3.104	2.933	-5,5%
Mix Açúcar/Etanol	47% - 53%	35% - 65%	

O volume de moagem de cana previsto para a safra 18/19 está estimado em aproximadamente 20,6 milhões de toneladas, redução de 7,4% em relação à safra anterior, sendo parcialmente compensado por um ATR médio 2,0% superior ao realizado na safra 17/18. **Dessa forma, a redução prevista do volume de ATR total produzido é de aproximadamente 5,5%.**

A redução na estimativa do volume de cana a ser processada é resultado do clima seco observado desde o início de 2018 (41% da média histórica do período entre os meses de janeiro e junho) e do aumento de renovação do plantio, acelerando nosso projeto de atingir 24 milhões de toneladas de cana de açúcar nos próximos anos.

Diferentemente do que ocorreu na safra anterior, o mix de produção previsto para a safra 18/19 deverá ser 65% dedicado para a produção de etanol e portanto, minimizando o mix dedicado para o açúcar.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas, e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Cordialmente,

Felipe Vicchiato

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Aline Reigada

Gerente de Relações com Investidores

Material Fact

São Martinho announces its production guidance for 2018/19 crop year

São Paulo, June 25, 2018 – São Martinho S.A. (B3: SMTO3; Reuters: SMTO3 SA and Bloomberg: SMTO3 BZ), one of Brazil's largest sugar and ethanol producers, in compliance with CVM Instruction 358/02 and in accordance with the best practice of corporate governance, announces to its shareholders and the general market its crushing and production guidance for the 2018/19 crop year, as per the following table.

Production	Actual 17/18 Crop Year	Guidance 18/19 Crop Year	Chg. (%)
Crushing ('000 tons)	22,206	20,570	-7.4%
Sugar ('000 tons)	1,407	980	-30.4%
Anhydrous ('000 m ³)	487	456	-6.4%
Hydrous ('000 m ³)	466	663	42.4%
Cogeneration ('000MWh)	913	850	-6.9%
Average TRS (Kg/Ton)	139.8	142.6	2.0%
Total TRS Produced	3,104	2,933	-5.5%
<i>Mix Sugar/Ethanol</i>	47% - 53%	35% - 65%	

The guidance for sugarcane crushing volume in the 2018/19 crop year is approximately 20.6 million tons, which would represent a reduction of 7.4% from the previous crop year, partially offset by a 2.0% increase in average Total Recoverable Sugar (TRS) compared to the 2017/18 crop year. **As a result, the estimated decrease in total Product TRS is approximately 5.5%.**

The lower guidance for sugarcane crushing volume is explained by the dry weather observed since the start of 2018 (precipitation in the January-June period down 41% from historical levels) and by the increase in plantation renewal to support the acceleration in our plans to reach sugarcane crushing volume of 24 million tons in the coming years.

Unlike what occurred in the previous crop year, the production mix for the 2018/19 crop year should have 65% of the sugarcane crushed allocated to ethanol production, which would reduce the share allocated to sugar production.

Note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, since they involve risks, uncertainties and assumptions and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Readers are cautioned that industry conditions and other operational and weather conditions could affect the Company's future results, leading them to differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

Sincerely,

Felipe Vicchiato

Chief Financial and Investor Relations Officer

Aline Reigada

Investor Relations Manager